

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL VOLTADO PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

*CONSTRUCTION AND VALIDATION OF AN EDUCATIONAL PRODUCT AIMED AT
COMBATING DOMESTIC VIOLENCE*

Beatriz Pereira Alves¹, Érika Vanessa de Oliveira Silva², Lizânia da Silva Melo³, Thaís Fernanda Silva de Brito⁴, Kerle Dayana Tavares de Lucena⁵

Recebido: Março/2025 - Aprovado: Novembro/2025

RESUMO: A violência contra a mulher trata-se de uma das principais preocupações da saúde pública por sua alta prevalência e complexidade que acarreta danos psicológicos, físicos, morais, patrimoniais e sexuais para as vítimas. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo descrever o processo de construção e validação de um produto educacional em formato de crônica literária voltado para o enfrentamento da violência doméstica. Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um produto educacional em formato de crônica literária, utilizando o método CTM3, voltada para o enfrentamento da violência doméstica, desenvolvido no período compreendido entre janeiro e abril de 2024 e validado em maio do mesmo ano na IV Sessão de Produção Técnica Educacional do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil. A crônica se intitula “Eu devia ter percebido os sinais...” e foi positivamente avaliada por uma comissão formada por 03 (três) juízes avaliadores, mostrando que essa abordagem possui grande potencialidade de ensino em saúde, conscientizando as vítimas de violência doméstica e consequentemente atuando no enfrentamento desta.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a Mulher, Violência por Parceiro Íntimo, Violência Doméstica, Educação em Saúde.

ABSTRACT: Violence against women is one of the main public health concerns due to its high prevalence and complexity, which causes psychological, physical, moral, property and sexual harm to victims. Therefore, the present study aims to describe the process of construction and validation of an educational product in the format of a literary chronicle aimed at combating domestic violence. This is an experience report on the construction of an educational product in the format of a literary chronicle, using the CTM3 method, aimed at combating domestic violence, developed in the period between January and April 2024 and validated in May of the same year in the IV Session of Educational Technical Production of the Professional Master's Degree in Health and Technology Teaching at the State University of Health Sciences of Alagoas, Brazil. The chronicle is entitled “I should have noticed the signs...” and was positively evaluated by a committee made up of 03 (three) evaluating judges, showing that this approach has great potential for health education, raising awareness among victims of domestic



violence and consequently acting to combat this.

KEYWORDS: Violence Against Women, Intimate Partner Violence, Domestic Violence, Health Education.

Introdução

A violência é um fenômeno multifacetado e complexo que atinge todos os setores da sociedade. É denominada pela Organização Mundial da Saúde (2012) como o uso intencional da força ou poder que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações.

A violência contra a mulher trata-se de uma das principais preocupações da saúde pública por sua alta prevalência e complexidade que acarreta danos psicológicos, físicos, morais, patrimoniais e sexuais para as vítimas. Tal tipo de violência é caracterizada por atos violentos fundamentados nas desigualdades de gênero e é perpetrada principalmente por parceiros íntimos, dentro de relações conjugais e do espaço físico domiciliar, sendo também referida como violência doméstica (LUCENA, 2015).

Segundo relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2023a), 27% das mulheres de 15 a 49 anos sofreram violência física e/ou sexual dos parceiros masculinos durante a vida. Ao mesmo tempo, uma a cada três mulheres brasileiras (33,4%) com mais de 16 anos já sofreu violência física e/ou sexual de parceiros ou ex-parceiros. O índice é maior que a média global, de 27% (BRASIL, 2023a).

Pesquisa realizada pelo Instituto DataSenado (2023b) em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência (2023), apontou que a violência psicológica é a mais recorrente (89%), seguida pela moral (77%), pela física (76%), pela patrimonial (34%) e pela sexual (25%). O mesmo levantamento também apontou que a maioria das vítimas vivencia a primeira agressão ainda muito jovem, entre 19 e 24 anos, e que embora não exista um perfil específico da vítima da violência doméstica, existem alguns fatores que aumentam a chance de se tornar uma, tais como baixa escolaridade, desemprego ou baixa renda financeira (BRASIL, 2023b).

Os dados epidemiológicos são alarmantes e demonstram o quanto é urgente e necessário não só avançar nas políticas públicas de proteção para as mulheres, mas também em ações de conscientização para se romper o ciclo da violência.

A educação em saúde voltada para o enfrentamento e prevenção da violência doméstica pode ser realizada através dos recursos ou produtos educacionais (PE) caracterizados como ferramentas de aprendizagem significativa que podem ser construídas e disponibilizadas de diversas formas, tais como ebook, vídeos, jogos, aplicativos, entre outros. Esses recursos possuem o propósito de minimizar ou resolver problemas reais e concretos e são caracterizados por estratégias educacionais capazes de promover a educação em saúde (RIZZATTI *et al.*, 2020; SANTOS, 2019).



A crônica literária pode ser utilizada como produto educacional. As crônicas possuem algumas características peculiares com grande potencial transformador para o ensino, tais como a espontaneidade da narração em primeira pessoa, a simplicidade do vocabulário e seu toque de criticidade, capaz de aproximar e envolver o leitor na temática trabalhada (SANTOS, 2022; MARTINHO; MARQUES, 2020).

Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo descrever o processo de construção e validação de um produto educacional em formato de crônica literária voltado para o enfrentamento da violência doméstica.

2 Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um produto educacional em formato de crônica literária, utilizando o método CTM3, voltada para o enfrentamento da violência doméstica, desenvolvido no período compreendido entre janeiro e abril de 2024 e validado em maio do mesmo ano na IV Sessão de Produção Técnica Educacional do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia (MEST) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Brasil.

Para o desenvolvimento do referencial teórico utilizou-se a literatura científica publicada sobre o tema violência doméstica nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS E BDNF, utilizando os descritores: violência contra a mulher; violência por parceiro íntimo e violência doméstica.

Visando alcançar o objetivo do produto em tela, optou-se pela sua construção no formato de crônica. A utilização de crônicas literárias como tecnologia educativa favorece a sensibilização e reflexão dos leitores para situações que muitas vezes acabam passando despercebidas no cotidiano de quem as vivencia, além de ser facilmente divulgável tanto por meios físicos quanto eletrônicos devido seu formato e brevidade da leitura (MARTINHO; MARQUES, 2020).

Para estruturação da crônica foi utilizado o Método CTM3 que orienta o desenvolvimento de materiais técnico-educacionais. Na fase de Concepção, foram definidas as bases iniciais do produto, incluindo a delimitação do tema, a escolha do formato, a identificação do público-alvo e a determinação do contexto de uso e de divulgação. Nessa etapa também foram organizadas as intenções pedagógicas e o propósito comunicacional do material (SANTOS; WARREN, 2020).

Na etapa de Referencial Teórico, foi realizado um levantamento sistemático da literatura em bases de dados científicas, com o objetivo de reunir evidências atualizadas sobre violência doméstica, educação em saúde e estratégias comunicacionais aplicáveis ao formato narrativo. Esse conjunto de informações fundamentou as decisões de conteúdo, linguagem e abordagem do produto (SANTOS; WARREN, 2020).

Por fim, a etapa de Referencial Metodológico guiou a aplicação prática das teorias que estruturam o método CTM3. Nesse momento, foram selecionados e incorporados elementos correspondentes aos Estados de Ego, estímulos multissensoriais e recursos de neurolinguística, adequando-os ao formato textual da crônica. Esses componentes foram articulados de forma a favorecer o engajamento, a compreensão



e a internalização da mensagem, orientando a organização final do produto educacional (SANTOS; WARREN, 2020).

3 Resultados

A crônica em questão se intitula “Eu devia ter percebido os sinais...” e encontra-se abaixo destacada:

O conheci num domingo ensolarado. Estava no parque quando ele se aproximou sorrindo, segurando uma flor recém-colhida. Retribuí o sorriso, aceitei a flor e começamos a conversar. Ele cheirava à esperança de dias melhores. Ele cheirava à amor. Hoje, pela manhã, antes de sair para o trabalho, ele me agrediu pela primeira vez porque postei uma foto com decote no Instagram. Hoje, ele cheirava a medo.

Eu devia ter percebido os sinais. Inicialmente, ele me elogiava todos os dias, fazendo-me sentir a mulher mais feliz do mundo. Contudo, desde que nos casamos e começamos a morar juntos, os elogios foram substituídos por cobranças e reclamações sobre a forma como eu cuido da casa, sobre minha maneira de cozinhar, sobre minhas amizades, minhas roupas. No último mês, ele me chamou de louca. Mais tarde, alegou estar estressado com o trabalho, desculpou-se e prometeu que não aconteceria novamente.

Eu devia ter percebido os sinais. Três semanas atrás, ele gritou comigo e chegou a socar a parede porque esqueci de lavar seu uniforme. Fiquei extremamente assustada e chorei. Posteriormente, ele veio me abraçar e afirmou que jamais me machucaria, justificando que estava tenso e precisava relaxar.

Eu devia ter percebido os sinais. Duas semanas atrás, marquei de ir ao cinema com algumas amigas e ele ficou muito bravo ao saber. Alegou que uma mulher casada não deveria sair de casa sem o marido, considerando isso indecente. O que sua família diria sobre isso?

Eu devia ter percebido os sinais. Na semana passada, ele chegou do trabalho e eu estava dormindo. Acordei com ele me tocando, claramente querendo algo a mais. Estava exausta, havia feito a limpeza de toda a casa, lavado todos os seus uniformes e preparado a comida para sua marmita da semana. Disse que não estava com vontade naquele momento. Ele segurou meus pulsos com força e afirmou que os homens têm necessidades e que, como sua mulher, eu tinha a obrigação de satisfazê-lo. Tive pesadelos aquela noite.

Eu devia ter percebido os sinais. E agora, aqui estou eu, com o rosto machucado e um olho roxo. Devo cobrir com maquiagem e fingir que nada aconteceu? Devo ligar para minha família e amigas? Devo sair gritando pedindo socorro? E se as pessoas acreditarem na máxima de que “em briga de marido e mulher ninguém mete a colher”?

Eu devia ter percebido os sinais. Ouço o som da TV vindo da sala, preciso de silêncio. Pego o controle para desligar, mas a legenda da reportagem me prende: “Ana Hickmann pedirá divórcio após sofrer violência doméstica”. Ana Hickmann? Como assim? Ela é uma mulher linda, rica, bem-sucedida, não depende do marido para nada. Não compreendo...

Foi então que percebi. A culpa não é minha! A culpa não é nossa! Não somos violentadas por sermos feias, pobres, burras ou qualquer coisa do tipo. Não há um padrão para a violência doméstica. Somos violentadas apenas por sermos MULHERES. Nem todo homem, mas SEMPRE um homem. Decido que não posso mais



tolerar isso nem por mais um minuto da minha vida. Ele diz que vai mudar, mas ele NÃO vai mudar. Pego minha bolsa e chamo um Uber, destino: Delegacia da Mulher.

O produto educacional em questão foi apresentado na IV Sessão de Produção Técnica Educacional do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia da UNCISAL que aconteceu no dia 24 de maio de 2024, e foi avaliado por uma comissão formada por 03 (três) avaliadores com as seguintes características: título mínimo de mestre e preferencialmente, doutores na área de Comunicação ou Educação ou Saúde, com expertise na Educação e Comunicação e com experiência profissional de no mínimo um ano na área de interesse.

Os avaliadores analisaram o produto educacional a partir de um conjunto de critérios que incluía: a relevância social do tema, o grau de criatividade, a qualidade dos elementos visuais, a clareza e fluidez da linguagem, a aplicabilidade do material, a percepção dos objetivos educacionais, o embasamento teórico-metodológico, a adequação ao público-alvo e à abrangência proposta, além do potencial de aprendizagem e da capacidade do conteúdo e do formato em despertar interesse. Cada um desses aspectos recebeu uma pontuação de 0 a 10, e havia espaço destinado para comentários adicionais quando julgados necessários. Ao final do instrumento de avaliação, o avaliador deveria indicar se o produto estava validado, validado condicionalmente ao atendimento de ajustes ou não validado, informação que constituiu o parâmetro utilizado para definir o processo de validação.

4 Discussão

Para alcançar maior desempenho na elaboração de produtos educacionais (PE), faz-se necessária a adoção de um método de estruturação que seja eficaz, sistematizado e abrangente. Nesse sentido, Santos e Warren (2020) propõem o método CTM3, o qual se destaca por facilitar o processo de construção dos produtos e potencializar sua eficácia pedagógica. O diferencial dessa abordagem reside em sua versatilidade e facilidade de aplicação em diferentes temáticas, formatos e contextos de aprendizagem.

A literatura atual demonstra a aceitabilidade e ampla aplicabilidade do CTM3 em produtos destinados a públicos variados, contemplando desde materiais técnicos, como fluxogramas sobre os principais agravos em urgência e emergência (BARBOSA et al., 2025), até recursos digitais, a exemplo de e-books voltados ao transtorno do espectro autista no ambiente escolar (SILVA et al., 2025) e vídeos educativos sobre dor total (TEIXEIRA et al., 2025). Ademais, o método também tem sido utilizado em produções direcionadas ao enfrentamento da violência de gênero, como manuais para a prevenção e manejo da violência nas relações afetivas entre adolescentes (SANTOS et al., 2023) e crônicas literárias voltadas à conscientização de profissionais de saúde sobre a violência obstétrica (ALVES; SANTOS; LUCENA, 2024).

Tal método é composto por três fases. A primeira fase diz respeito a Concepção (C). Nessa etapa é realizado o planejamento da construção do PE que envolve a definição do tema, o tipo de produto a ser



desenvolvido, a identificação do público-alvo e faixa etária, o meio e período de divulgação do produto (SANTOS; WARREN, 2020).

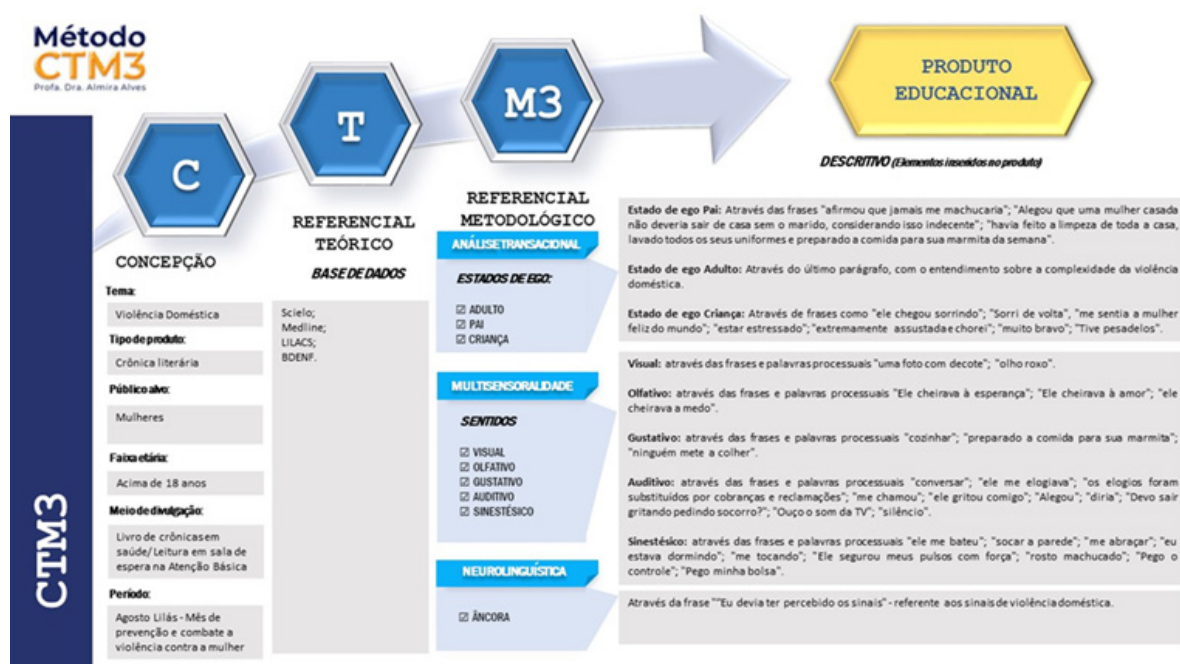
A segunda fase refere-se ao Referencial Teórico (T), com o levantamento de publicações envolvendo o tema nas principais bases de dados à pesquisa científica, fornecendo todo o embasamento teórico para a elaboração do produto. E por fim, a terceira fase, se relaciona ao Referencial Metodológico (M), que se baseia em três teorias (SANTOS; WARREN, 2020).

A primeira teoria, Análise Transacional, desenvolvida por Eric Berne (1985), explora a ferramenta da estrutura de personalidade com os três Estados de Ego (Pai, Adulto e Criança). A teoria em questão defende que todas as pessoas possuem em sua personalidade, os três Estados de Ego, em proporções diferentes umas das outras. Assim, quando são inseridos elementos de comunicação associados com os três Estados de Ego, é possível atingir a atenção de todos os indivíduos de forma mais equilibrada. Os elementos relacionados ao Estado de Ego Pai envolvem valores, cuidado, normas, regras, entre outros; ao Estado de Ego Adulto, elementos diretos, objetivos, racionais, concretos e lógicos; e ao Estado de Ego Criança, elementos relativos a sensações, necessidades básicas como comer e dormir, sentimentos, prazeres e sensações (BERNE, 1985).

Na segunda teoria, Aplicação Multissensorial, são explorados os cinco sentidos: audição, gustativo, tato (sinestésico), visão e olfato através de imagens, sons, palavras e frases processuais a depender do formato do PE. Por fim, na terceira e última teoria, Neurolinguística, é utilizado o recurso das âncoras, que tem por objetivo reforçar e resgatar memórias originais construídas ao longo da vivência dos indivíduos, fortalecendo a ideia proposta pelo produto (SANTOS; WARREN, 2020).

Os elementos do Método CTM3 inseridos na crônica está demonstrada na Figura 1.

Figura 1 – Esquema do Método CTM3.



Fonte: adaptado de Santos e Warren (2023).



Conforme mostra a Figura 1, o tema abordado no presente recurso educacional refere-se a um caso de violência doméstica. O público-alvo são as mulheres acima de 18 anos. O tipo de produto escolhido foi a crônica literária, que é facilmente divulgável, tanto em meios eletrônicos quanto em material impresso. Propõe-se a divulgação em livro de crônicas em saúde para leitura coletiva em sala de espera em nível de Atenção Básica, durante o mês do agosto Lilás, que está relacionado à campanha de Prevenção e Combate à Violência contra a mulher, porém vale ressaltar que tal produto educativo pode e deve ser aplicado em diversos locais e durante qualquer período do ano.

A crônica desenvolvida possui como título “Eu devia ter percebido os sinais...” e relata brevemente as mudanças no comportamento de um agressor desde o início do relacionamento sob a ponto de vista da vítima. No começo, ele se apresentava amável e gentil, mas ao longo do tempo foi dando sinais evidentes de que estava se tornando um potencial agressor.

Entre as formas de violência doméstica sofridas pela personagem durante o período relatado, inclui-se: violência verbal e psicológica, através de xingamentos e gritos; proibição e controle, ao não permitir que a mulher saia com as amigas ou use certos tipos de roupas; violência sexual ao forçar uma relação sexual; bem como, violência física ao bater na vítima, machucando seu rosto.

A personagem da crônica só percebe que está sofrendo violência doméstica a partir do momento que é violentada fisicamente, assim como ocorre na vida real. Os danos psicológicos, morais, patrimoniais e outros que não deixam hematomas visíveis sob a pele acabam passando despercebidos pelas vítimas (QUEIROZ; CUNHA, 2018).

É possível identificar também ao longo da crônica, como a Teoria da Violência Doméstica acontece na prática. Segundo a Teoria do Ciclo da Violência, a violência doméstica apresenta um caráter dinâmico que pode ser representado por um ciclo de três fases recorrentes. A primeira fase diz respeito a construção e elevação da tensão, na qual o parceiro tende a se tornar hostil e agredi-la verbalmente e psicologicamente através de xingamentos, chantagens e ameaças (LUCENA *et al.*, 2016).

A segunda fase corresponde ao próprio incidente de agressão que geralmente envolve a violência física e/ou sexual, momento no qual o agressor descarrega toda a sua raiva na tentativa de punir a parceira por comportamentos que ele julga incorreto e por fim, a terceira fase conhecida como “lua de mel” é marcada por suposto arrependimento do agressor que procura desculpas para justificar a sua conduta e assim, obter o perdão da parceira. Nessa última fase, o agressor tende a demonstrar amabilidade, encher a vítima de presentes e promessas na tentativa de fazê-la acreditar que ele mudou, mas logo a tensão retorna e o ciclo se reinicia (LUCENA *et al.*, 2016).

Da mesma forma percebe-se ao longo da narrativa que primeiramente ocorre uma mudança no comportamento do agressor, que se torna rude, seguida do próprio evento de violência em suas diversas apresentações e formas, seguida da última fase da teoria onde o agressor demonstra certo arrependimento sobre seu comportamento e tenta se redimir de alguma forma.

Os elementos das teorias do método CTM3 foram inseridos ao longo do texto literário por meio de palavras e frases que evocam os estados de egos Pai, Adulto e Criança, e os cinco sentidos: visão,



audição, olfato, paladar e tato. O elemento utilizado como âncora foi a frase “Eu devia ter percebido os sinais...”, referente aos sinais de violência doméstica, uma vez que geralmente tende a ser um dos primeiros pensamentos da vítima quando ela finalmente percebe que está sofrendo violência doméstica.

5 Considerações finais

O objetivo deste estudo foi alcançado ao apresentar detalhadamente o processo de construção e de validação de um produto educacional em formato de crônica literária voltado ao enfrentamento da violência doméstica, fundamentado no método CTM3. Embora ainda não tenha sido aplicado em contextos reais, o produto foi avaliado positivamente pelos juízes da comissão avaliadora, demonstrando potencial para contribuir com práticas educativas em saúde, favorecer a conscientização sobre as múltiplas formas de violência doméstica e, consequentemente, apoiar estratégias de enfrentamento.

Como limitação, destaca-se o número reduzido de avaliadores, ainda que essa seja a quantidade definida institucionalmente para as sessões de validação abertas. Apesar disso, as avaliações forneceram subsídios relevantes para fortalecer o produto.

Este artigo oferece informações úteis para a compreensão do processo de elaboração e validação de produtos educacionais e pode estimular outros pesquisadores e profissionais a explorarem o método CTM3 em diferentes temáticas, faixas etárias e formatos. Para fins de novos estudos, sugere-se ampliar o número de avaliadores, aplicar o produto em contextos reais e investigar seu impacto educacional, comunicacional e social em diversos públicos.

Referências

- ALVES, B. P.; SANTOS, A. A. dos; LUCENA, K. D. T. de. Estruturação de um produto educacional para a conscientização de profissionais de saúde acerca da violência obstétrica. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 22, p. e20249509, 2024. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/9509. Acesso em: 15 nov. 2025.
- BARBOSA, L. T.; TIMBÓ, A. A. F.; JATOBÁ, M. A. V.; TEIXEIRA, G. M.; SANTOS, A. A. dos. Estruturação e validação de produto educacional em urgência/emergência: uma proposta de fluxogramas dos principais agravos. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 4, p. e16720, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/16720>. Acesso em: 15 nov. 2025.
- BERNE, E. **Análise transacional em psicoterapia**. São Paulo: Summus, 1985.
- BRASIL. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil**. 4. ed. São Paulo: FBSP, 2023a. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/03/visiveleinvisivel-2023-relatorio.pdf>. Acesso em: 03 out. 2023.
- BRASIL. Senado Federal. Instituto de Pesquisa DataSenado. **Pesquisa DataSenado: Pesquisa Nacional**



de Violência contra a Mulher. Senado Federal, 2023b. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/arquivos/pesquisa-nacional-de-violencia-contra-a-mulher-datasenado-2023>. Acesso em: 16 ago. 2024.

LUCENA, K. D. T.; DEININGER, L. S. C.; COELHO, H. F. C.; MONTEIRO, A. C. C.; VIANNA, R. P. T. V.; NASCIMENTO, J. A. Análise do ciclo da violência doméstica contra a mulher. **J Hum Growth Dev.**, v. 26, n. 2, p. 139-146, 2016. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v26n2/pt_03.pdf. Acesso em: 29 mar. 2025.

LUCENA, K. D. T. **Violência doméstica contra a mulher e qualidade de vida.** 2015. 107 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Modelos de Decisão e Saúde, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/7971/2/arquivototal.pdf>. Acesso em: 04 out. 2023.

MARTINHO, M. I. S.; MARQUES, M. L. L. A crônica literária na sala de aula: entre a leitura e a produção. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 1, p. 122-130, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1931>. Acesso em: 16 ago. 2024.

OMS – Organização Mundial de Saúde. **Violence, injuries and disability: biennial report 2010-2011.** Geneva: World Health Organization, 2012. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/75573>. Acesso em: 24 out. 2023.

QUEIROZ, R. A.; CUNHA, T. A. R. A violência psicológica sofrida pelas mulheres: invisibilidade e memória. **Revista NUPEM**, v. 10, n. 20, p. 86-95, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/nupem/article/view/5564>. Acesso em: 29 mar. 2025.

RIZZATTI, I. M.; MENDONÇA, A. P.; MATTOS, F.; RÔÇAS, G.; SILVA, M. A. B. V.; CAVALCANTI, R. J. S.; OLIVEIRA, R. R. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657>. Acesso em: 16 ago. 2024.

SANTOS, A. A. **Educação em saúde: trabalhando com produtos educacionais.** Curitiba: CRV, 2019.

SANTOS, A. A.; WARREN, E. M. C. **Esquema Método CTM3.** 2023. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/720507>. Acesso em: 14 nov. 2023.

SANTOS, A.A.; WARREN, E.M.C. **Método CTM3 Como Dispositivo de Ensino, Aprendizagem e Comunicação em Produtos Educacionais.** In: Educação em saúde: trabalhando com produtos educacionais. Maceió: Editora Hawking, v.2, 2020, p. 12-29. Disponível em: https://91fbf4a0dc0549d0afc96960dc0ef465.filesusr.com/ugd/8cc331_5f8e4e5d371f4a4ab49e3ff2831e69d7.pdf. Acesso em: 22 abr. 2024.

SANTOS, N. C. **Crônicas de Carlos Drummond de Andrade: uma contribuição para a formação de leitores na educação básica.** 2022. 247 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/>



up/480/o/NELSON_CARLOS_DOS_SANTOS_-_DISSERTA%C3%87%C3%83O_MESTRADO.pdf. Acesso em: 16 ago. 2024.

SANTOS, T. S. DOS; LUCENA, K. D. T. DE; SANTOS, A. A. DOS; DEININGER, L. de S. C. Produto Educacional para enfrentamento da Violência de Gênero nas relações afetivas dos adolescentes. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 5, p. e12517, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12517>. Acesso em: 15 nov. 2025.

SILVA, É.V. de O; BANDINI, H. H. M.; BANDINI, C. S. M.; ALVES, B.P. Construction and validation of an educational product about Autism Spectrum Disorder in the school environment. **Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade**, v. 18, n. 3, p. 1097–1108, 2025. Disponível em: <https://brajets.com/brajets/article/view/2063>. Acesso em: 15 nov. 2025.

TEIXEIRA, G. M.; LOPES, L. de J. R.; SILVA, D. M. da; SANTOS, A. A. dos. Desenvolvimento e validação de um vídeo educativo sobre dor total utilizando o método CTM3: um relato de experiência. **Observatório De La Economía Latinoamericana**, v. 22, n. 10, p. e7500, 2024. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/7500>. Acesso em: 16 nov. 2025.